

Mais cursos e mais qualificação

Vanderlei de Oliveira

Voluntário da Seara Bendita, coordenador dos cursos da área de Elétrica e conselheiro do Lar Meimei.

A ideia de um curso sobre mecânica de refrigeração no Lar Meimei surgiu em 2019 com o voluntário Aureovaldo Barros Junior, engenheiro eletricista e especialista em refrigeração. A proposta foi enviada à diretoria, porém, com a chegada da pandemia o projeto teve de ser postergado, tendo sido retomado para análise em 2022.

Nesse meio-tempo, Arnaldo Basile, voluntário da área de Empregabilidade e presidente da Abrava – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento, juntou-se à equipe nesse empreendimento e desafio.

Em setembro de 2022, o Lar Meimei fez contato com o SENAI Oscar Rodrigues Alves, no bairro do Ipiranga – unidade especializada em refrigeração de todas as escolas SENAI – e apresentou o plano do curso elaborado por Aureovaldo. Nessa oportunidade, surgiu outra ideia. Ao invés de realizar o curso no Lar Meimei, o que demandaria investimento em equipamentos, voluntários especializados e espaço adequado, a casa faria apenas a triagem de alunos dos cursos de Elétrica e Mecânica que tivessem interesse e encaminharia ao SENAI. Esses alunos teriam o patrocínio da Abrava, da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e da coordenação do Ministério do Meio Ambiente do Governo Federal.

O curso oferecido foi o de Treinamento e Capacitação para Boas Práticas em Sistemas de Ar-Condicionado do tipo Janela e Mini-Split, desenvolvido conforme as regras do Programa Brasileiro de Eliminação de HCFCs-PBH e do Protocolo de Montreal.

O SENAI forneceu as inscrições gratuitas para o curso e as despesas decorrentes foram todas patrocinadas. Transporte e materiais, os chamados equipamentos de proteção individual (EPIs) – calçados, luvas, óculos de segurança etc. –, foram providenciados pela Abrava e a Giz se encarregou de fornecer as refeições durante o período de treinamento.

No segundo semestre de 2022, o Lar Meimei encaminhou 31 alunos, divididos em duas turmas – setembro e outubro –, que tiveram aulas teóricas e práticas em quatro sábados, totalizando 32 horas-aula. A aprovação foi de 100%. O sucesso da iniciativa animou a todos e novas turmas foram encaminhadas em março e abril deste ano.

Outra possibilidade de parceria com o SENAI já definida para este segundo semestre de 2023 é o curso “Instalação de Condicionador de Ar tipo Split (High Wall), com aulas teóricas



ministradas pelos professores da instituição no Lar Meimei e as aulas práticas nas instalações do SENAI.

A viabilidade da proposta está sob a responsabilidade e coordenação de Arnaldo Basile, voluntário da área de Empregabilidade; Vanderlei de Oliveira, coordenador dos cursos de Elétrica; e Nio Pontes, coordenador do setor dos Cursos Livres.

Mercado de trabalho

O resultado dessa parceria entre Lar Meimei e SENAI traz muitos benefícios aos formandos e amplia suas possibilidades profissionais. Poderão atuar em empresas instaladoras, em instalação e manutenção de aparelhos de ar-condicionado, ou mesmo trabalharem por conta própria, tendo como diferencial um certificado do SENAI, que é bastante valorizado no mercado.

Para o coordenador Arnaldo Basile, que acompanha o projeto, esse curso habilita profissionais para um mercado bastante promissor no Brasil. Ele informa que na média, duas em cada dez residências têm pelo menos um aparelho de ar-condicionado, enquanto nos estabelecimentos comerciais a média é de oito em cada dez, com pelo menos três aparelhos de ar-condicionado em operação. “E a tendência é de crescimento contínuo, porque aumenta o entendimento de que ambientes climatizados, além de mais confortáveis, proporcionam melhor produtividade.”

Para os alunos adquirirem experiência, Basile recomenda começar em empresas que atuam há algum tempo no mercado de manutenção de aparelhos mais simples. Aqueles que desejarem empreender devem levantar os custos dos equipamentos necessários, pois há lojas e centros de distribuição que oferecem linhas de crédito facilitado para profissionais autônomos. “Um passo dado e muitos caminhos abertos, com possibilidade de bons negócios para os novos profissionais do mercado”, conclui Basile.